

RELATÓRIO DE PRIMAVERA 2012  
OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DOS SISTEMAS DE SAÚDE



VERSÃO PROVISÓRIA

CRISE & SAÚDE  
UM PAÍS EM SOFRIMENTO

*Nueva oleada de políticas y programas de ajustes económico-fiscal y privatizaciones: impactos en la calidad de vida.*

Portugal

Crise & Saúde

*um país em sofrimento*

---

*Henrique Botelho*

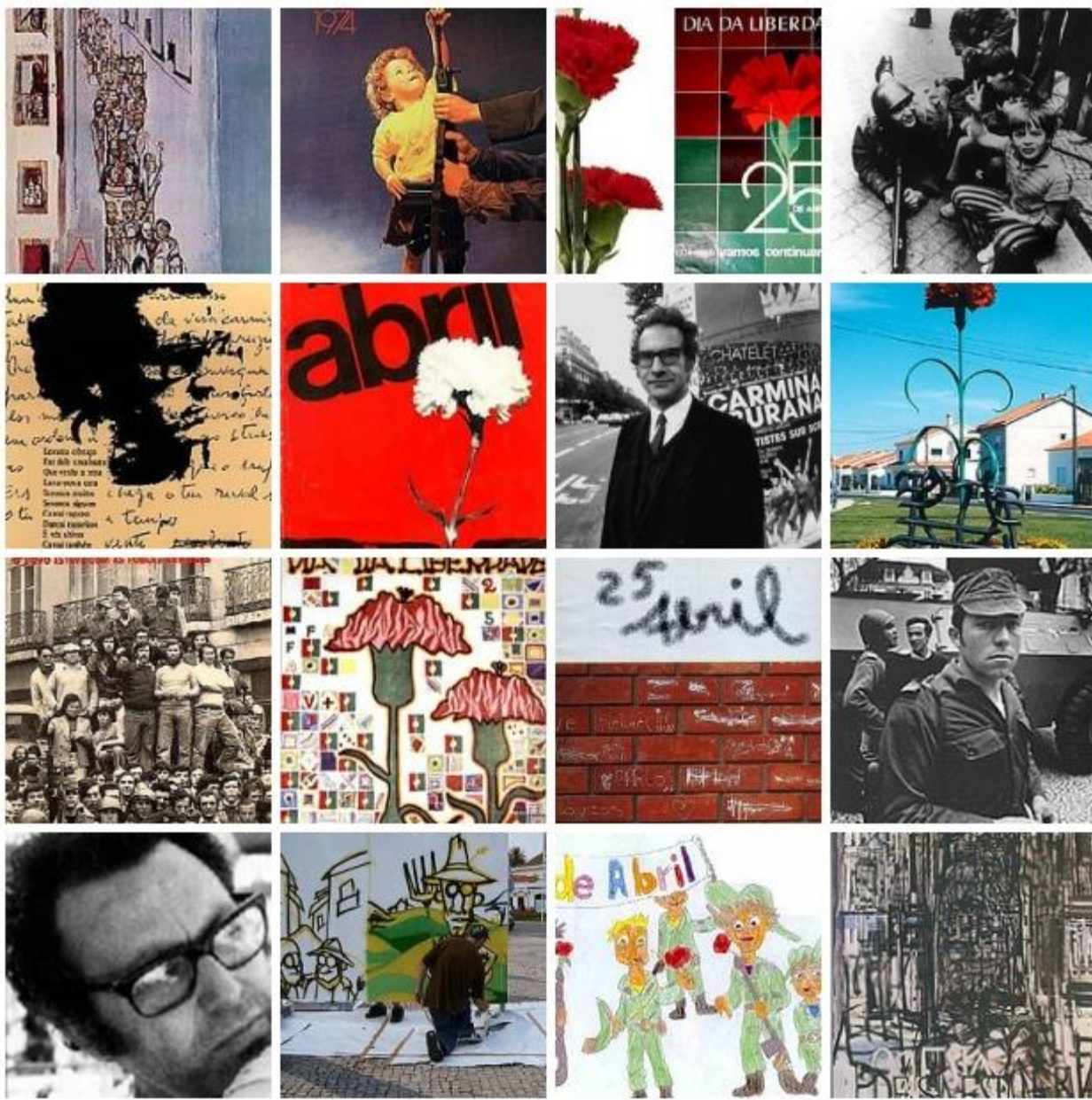
Montevideo, 7 de Novembro de 2012

25  
Abril

Tanto Mar  
*Chico Buarque*

74

Sei que estás em festa, pá  
Fico contente  
E enquanto estou ausente  
Guarda um cravo para mim  
Eu queria estar na festa, pá  
Com a tua gente  
E colher pessoalmente  
Uma flor no teu jardim



# SNS

– *alguma história*

---

- **1974 - Implantação do Regime Democrático**
  - **1976 - Constituição da República**
  - 1979 - **Criação do SNS** (modelo)
  - **1982 - Especialidade e Carreira Médica de Medicina Familiar**
  - ...
  - **2005 - Início da Reforma da APS (USF).**
- 
- **2011 - Crise económica – Intervenção *troika***
  - 2011 (Junho) - Mudança de Governo ...
  - 2012 - ... opções fortemente ideológicas sem fundamentação em evidências e conhecimento

# CONSTITUIÇÃO DA RÉPÚBLICA

## - 1976

---

### ARTIGO 64.º

#### (Saúde)



1. Todos têm **direito** à protecção da saúde e o dever de a defender e promover.

2. O direito à protecção da saúde é realizado pela criação de um **Serviço Nacional de saúde universal, geral e gratuito**, ....

3. Para assegurar o direito à protecção da saúde, **incumbe prioritariamente ao Estado:**

- a) **Garantir o acesso de todos** os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- b) **Garantir** uma racional e eficiente **cobertura médica e hospitalar de todo o País;**

...

# SNS - Financiamento

---

O SNS é financiado através do OGE segundo os princípios dum seguro público de saúde para todos:

- 1. SOLIDARIEDADE** (redistribuição)  
Pagar de acordo com o rendimento  
Receber de acordo com a necessidade
- 2. PREVIDÊNCIA** (pré pagamento)  
Pagar quando jovem, robusto e são  
Receber quando idoso, frágil e doente
- 3. UNIVERSALISMO** (Inclusão)  
É para todos – Ninguém é excluído

# RESULTADOS



## Cuidados de Saúde Primários

**Agora  
Mais  
Que  
Nunca**

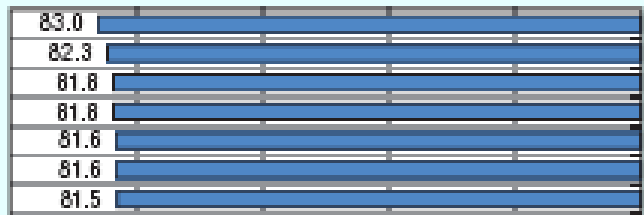


### A Melhoria dos indicadores de saúde em Portugal

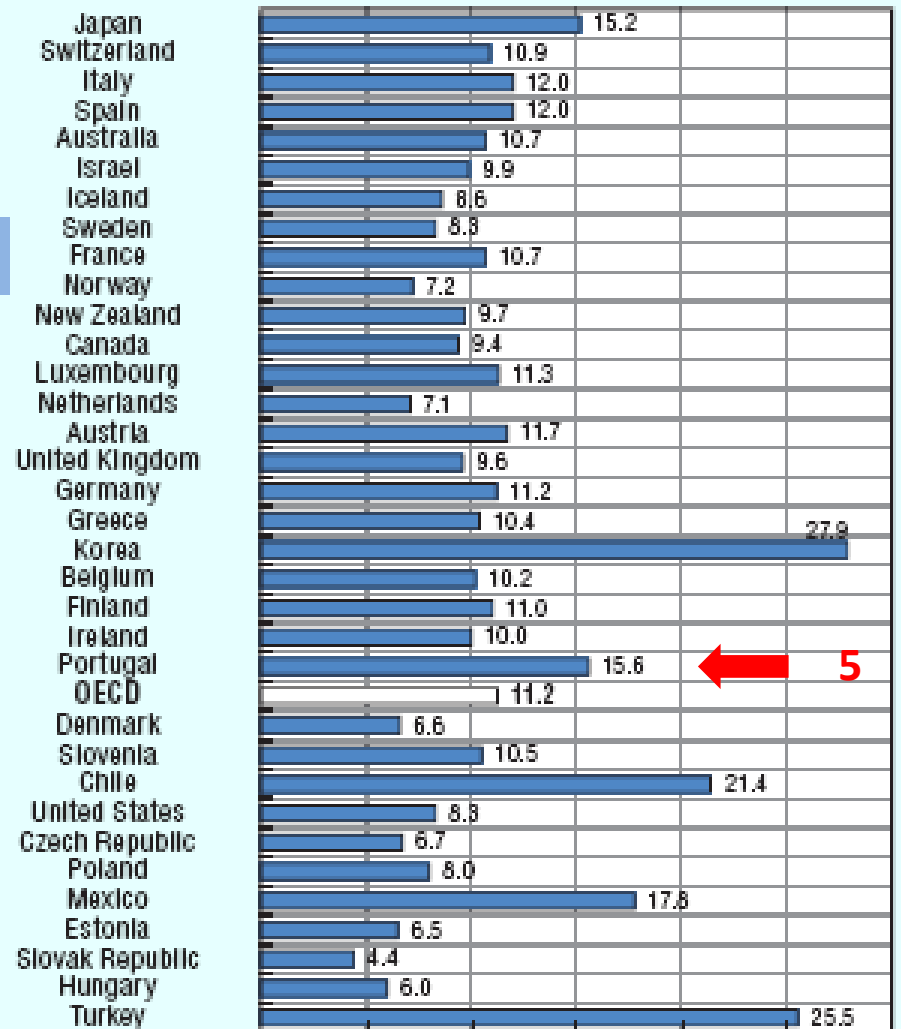
- Redução de 71% na Mortalidade Perinatal
- Redução de 86% na Mortalidade Infantil
- Redução de 89% na Mortalidade das Crianças 1 – 4 anos
- Redução de 96 % na Mortalidade Materna

# Life expectancy at birth, 2009 (or nearest year available), and years gained since 1960

Life expectancy at birth, 2009

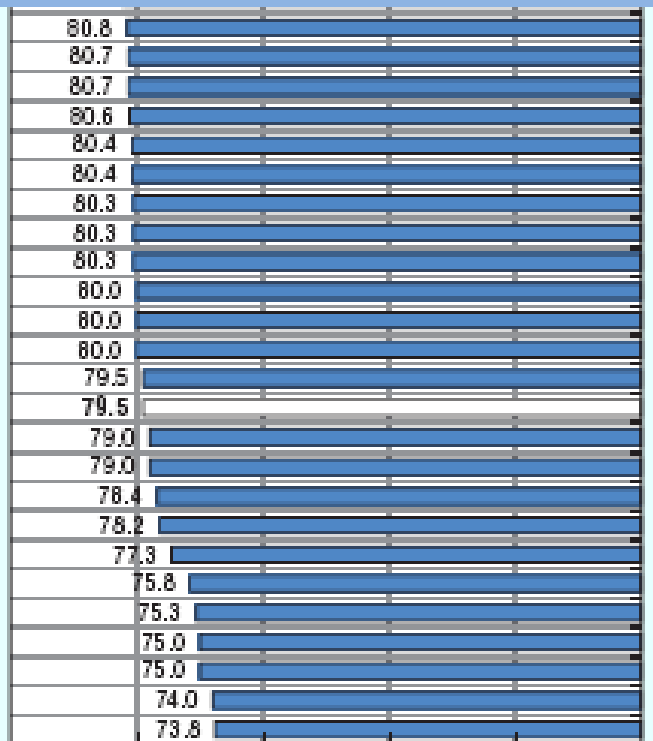


Years gained, 1960-2009



← 5

Esperança de vida à nascença, 1960 - 2009



90 80 70 60 50 40  
Years

0 5 10 15 20 25 30  
Years

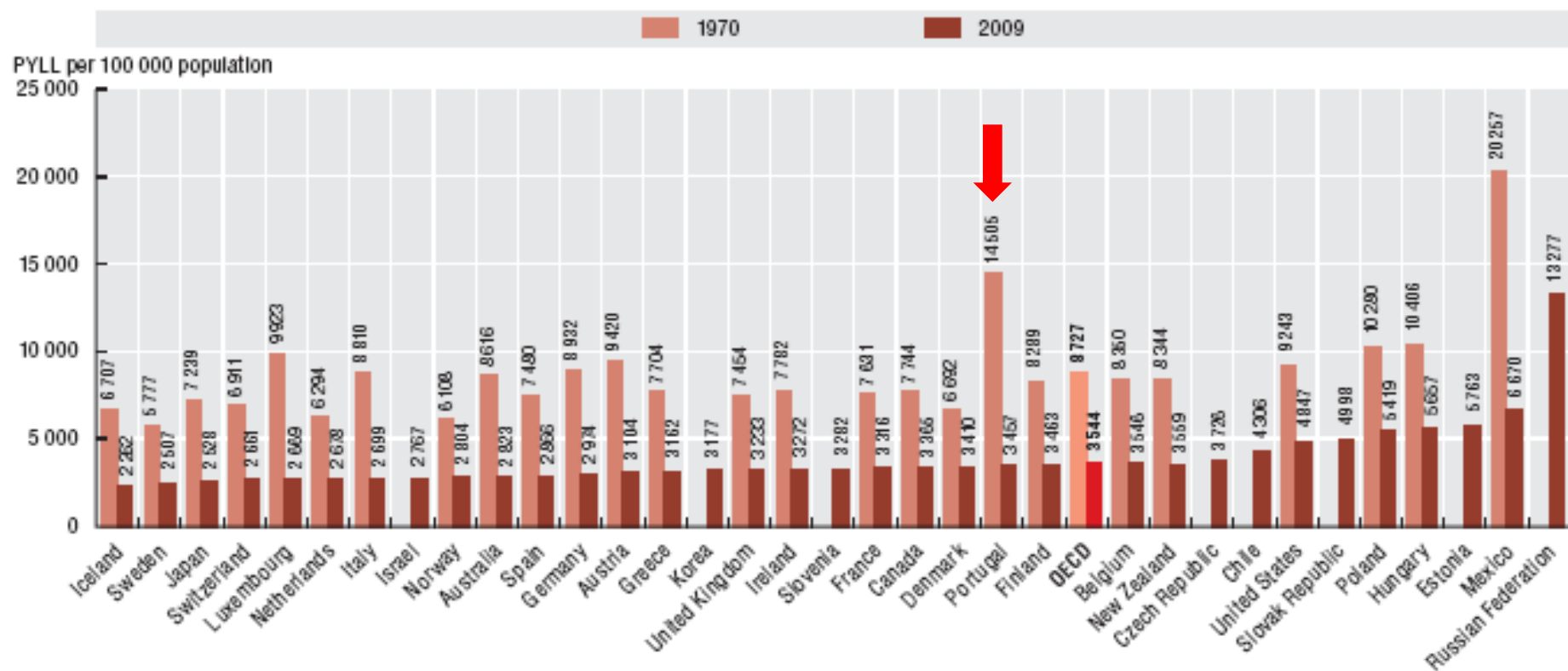
Information on data for Israel: <http://dx.doi.org/10.1787/888932315602>.

Source: OECD Health Data 2011.



## Redução do potencial de anos de vida perdidos, 1970 -2009

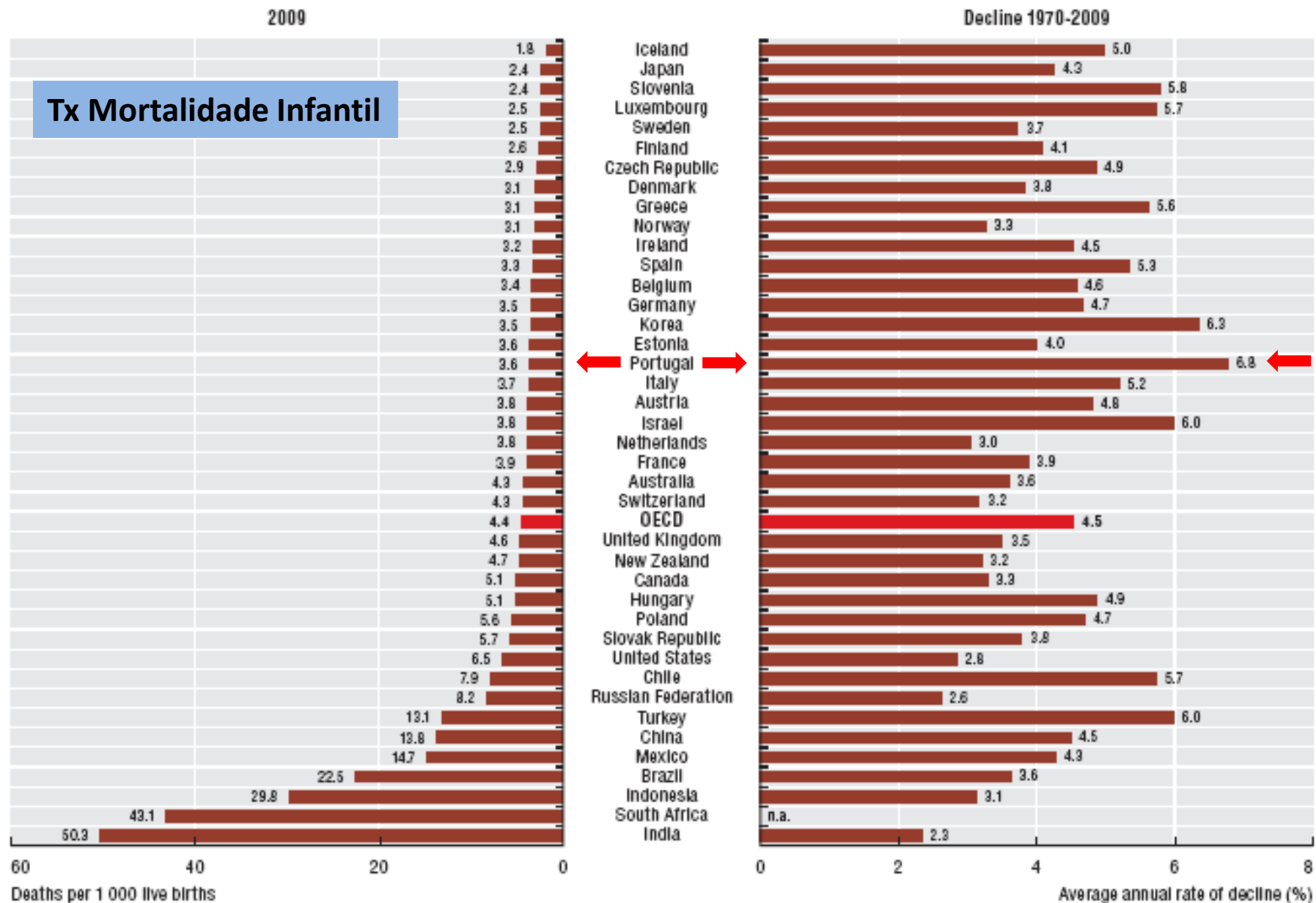
1.2.2 Reduction in potential years of life lost (PYLL), 1970-2009 (or nearest year)



Source: OECD Health Data 2011; IS-GBE (2011).

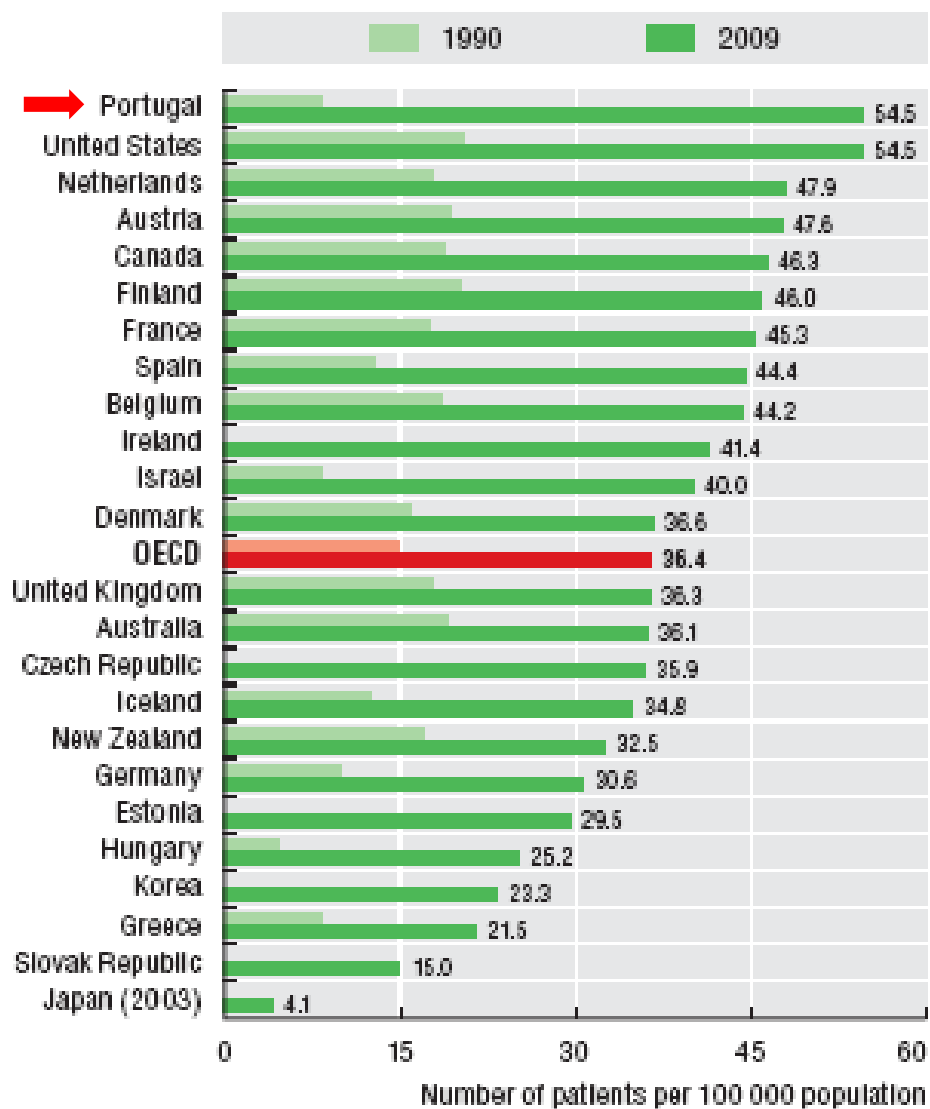
StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888932523329>

### 1.7.1 Infant mortality rates, 2009 and decline 1970-2009 (or nearest year)



Source: OECD Health Data 2011; World Bank and national sources for non-OECD countries.

### 4.8.3 Prevalence of patients living with a functioning kidney transplant, 1990 and 2009 (or nearest year)



Transplantes

Source: OECD Health Data 2011.

StatLink  <http://dx.doi.org/10.1787/888932524868>

# O discurso do “mercado”

... ao longo dos últimos 15 anos

---

Saúde – “Oportunidade de negócio”

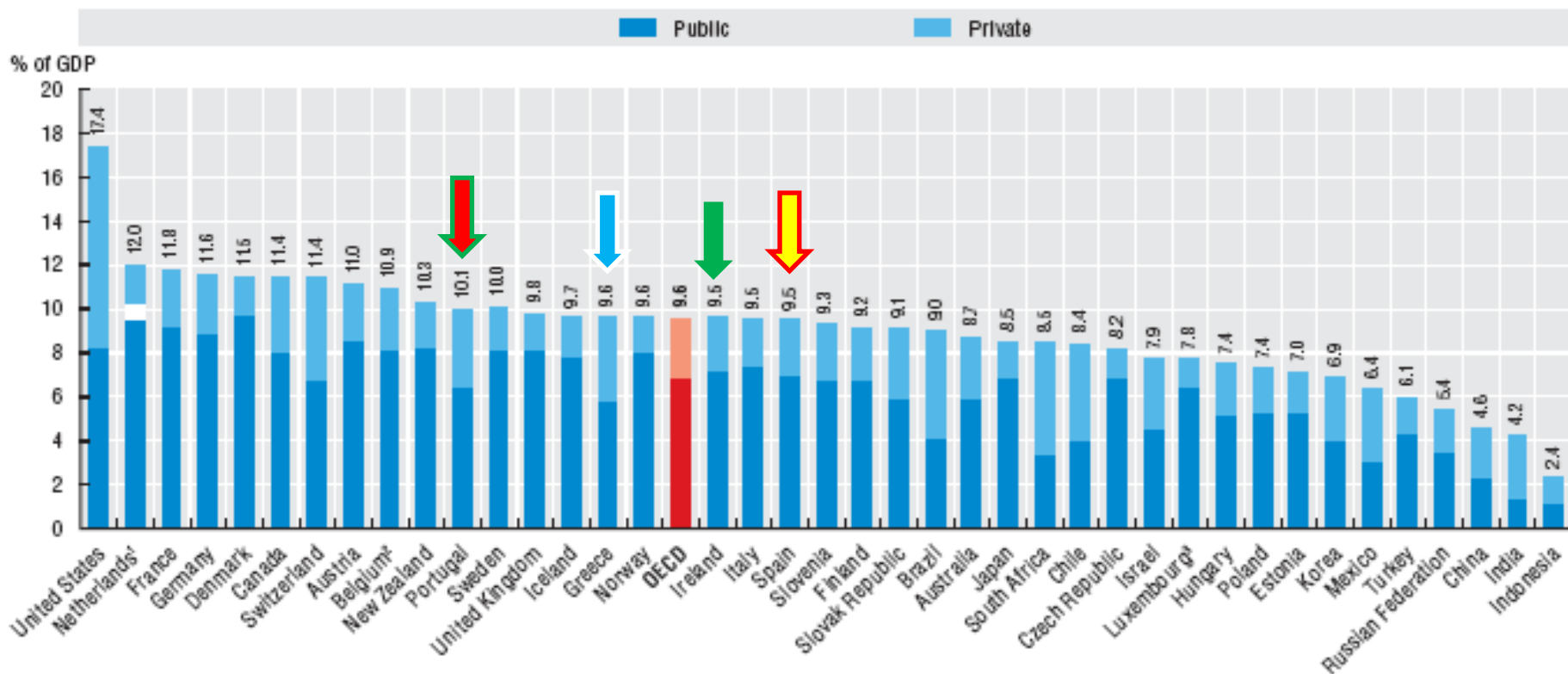
- **Prestador / Pagador** (gestão convencional)

(2000 – PPP’s)

- **Sustentabilidade**

# Despesa % PIB

7.2.1 Total health expenditure as a share of GDP, 2009 (or nearest year)

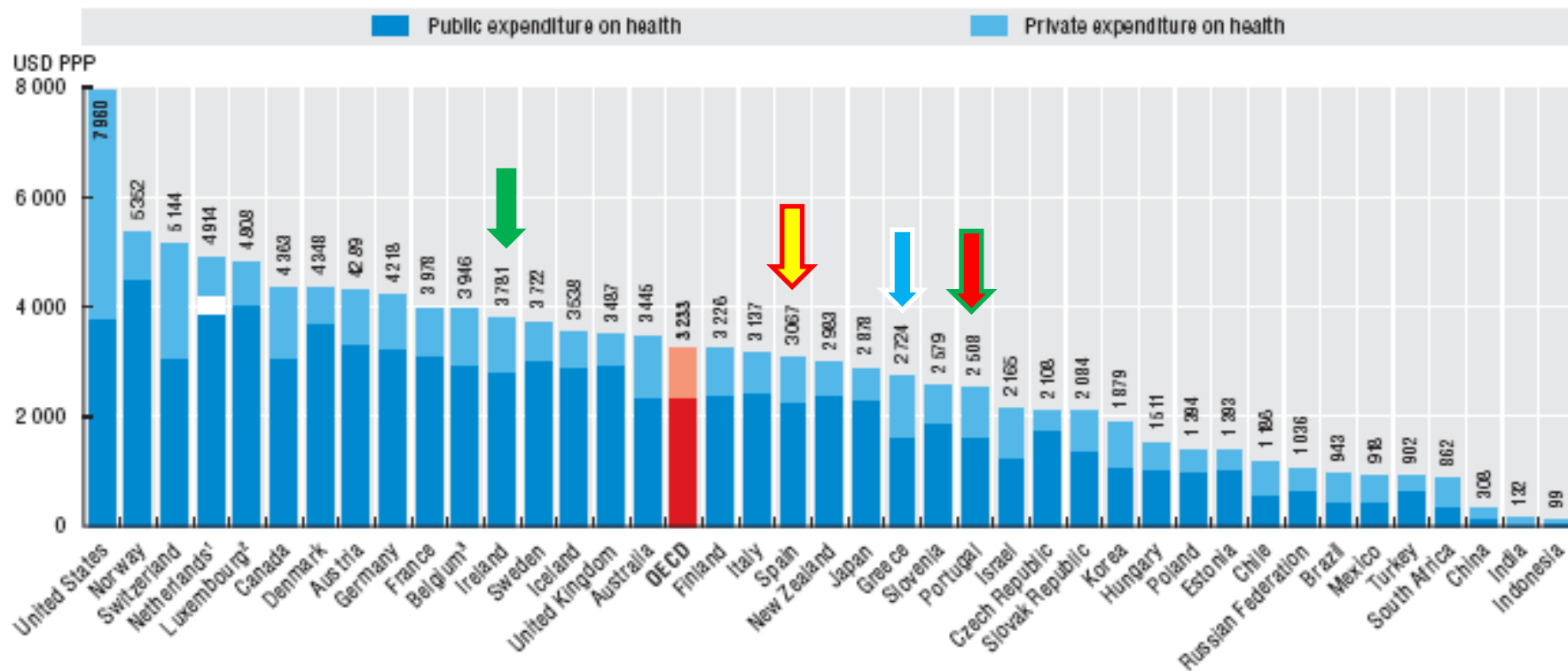


1. In the Netherlands, it is not possible to clearly distinguish the public and private share related to investments.
2. Total expenditure excluding investments.
3. Health expenditure is for the insured population rather than the resident population.

Source: OECD Health Data 2011; WHO Global Health Expenditure Database.

# Despesa per capita

7.1.1 Total health expenditure per capita, public and private, 2009 (or nearest year)

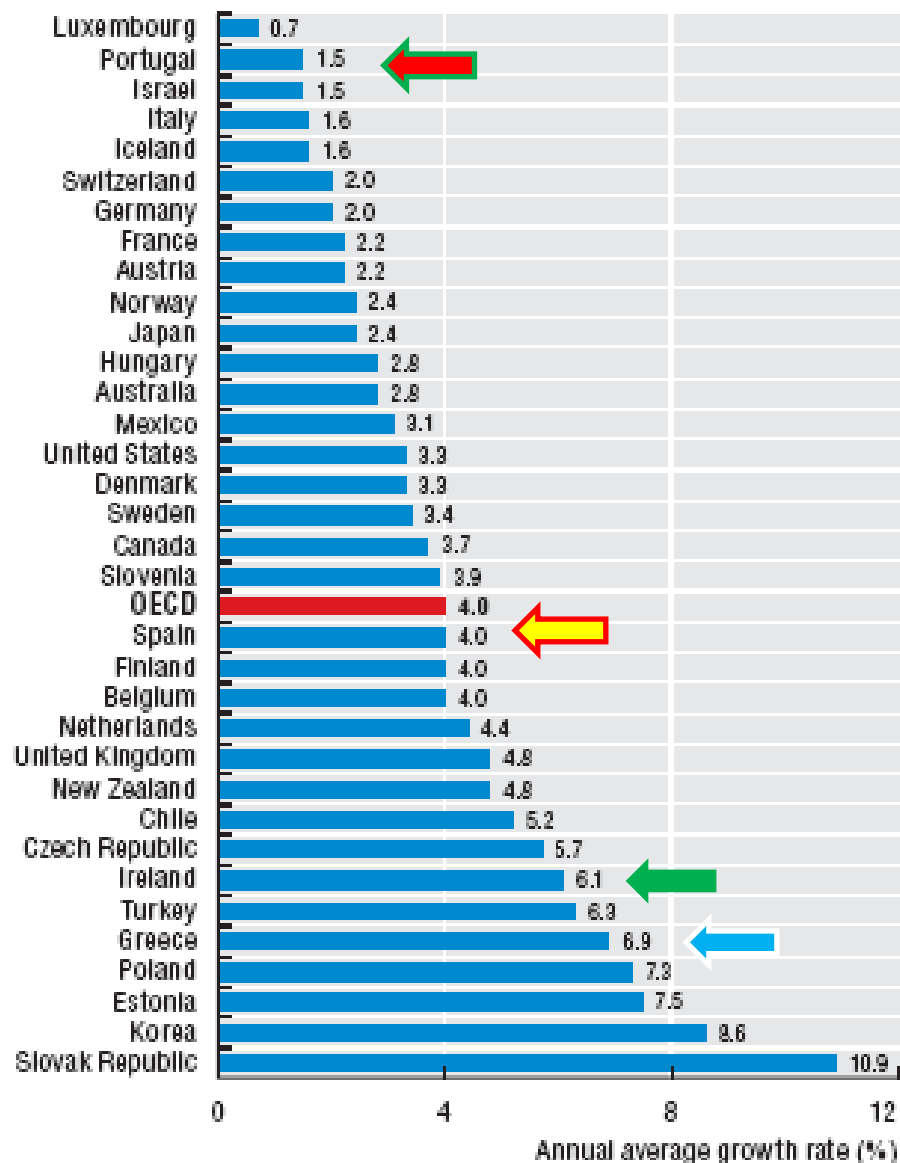


1. In the Netherlands, it is not possible to clearly distinguish the public and private share related to investments.
2. Health expenditure is for the insured population rather than the resident population.
3. Total expenditure excluding investments.

Source: OECD Health Data 2011; WHO Global Health Expenditure Database.



### 7.1.2 Annual average growth rate in health expenditure per capita in real terms, 2000-09 (or nearest year)



Tx média de crescimento anual da despesa em saúde *per capita* 2000-09

Source: OECD Health Data 2011.

StatLink  <http://dx.doi.org/10.1787/888932526065>

# Os impactos da crise ...na saúde dos cidadãos

**A forma como uma crise socioeconómica afeta a saúde depende essencialmente de:**

Situação socioeconómica, de saúde e proteção social à partida

Intensidade da crise

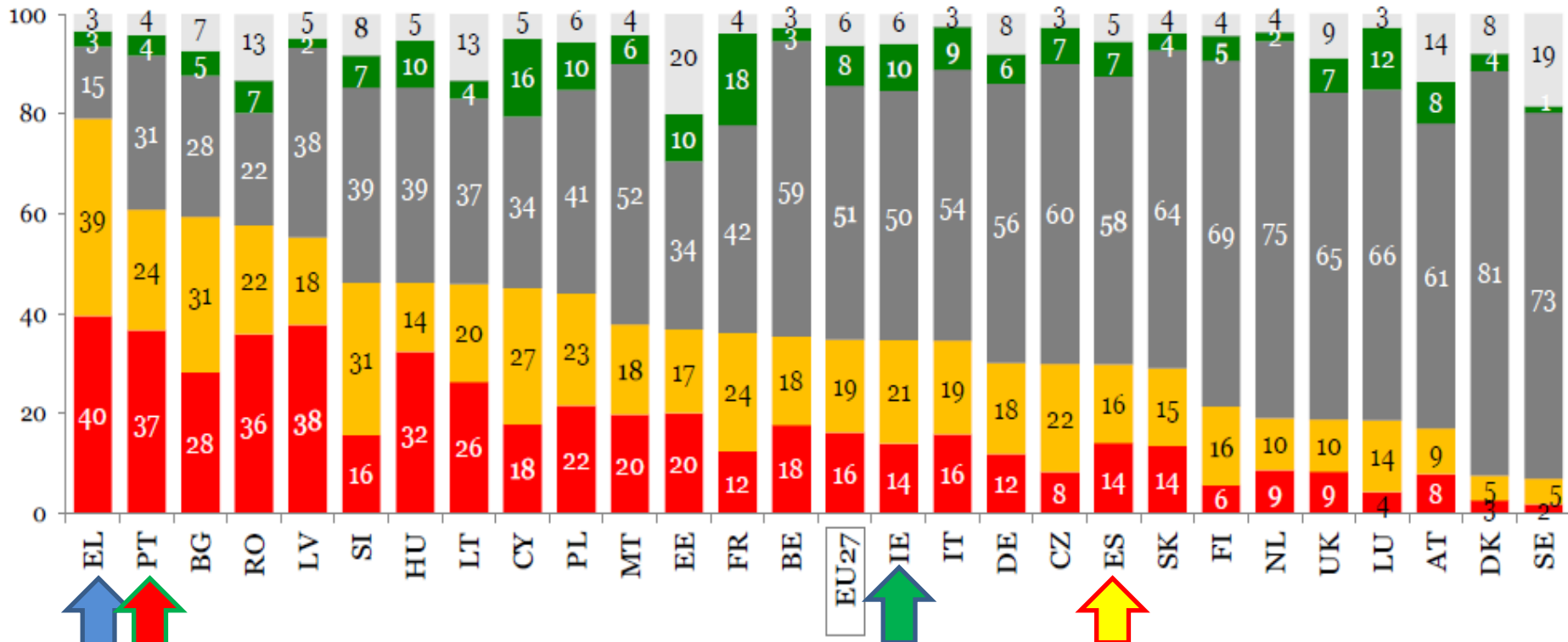
Oportunidade e qualidade das respostas

# Changes in the ability to afford health care (last six months)

*Alterações na capacidade de aceder financeiramente aos cuidados de saúde*

Base: respondents who provided an answer

- Yes, much more difficult
- Yes, somewhat more difficult
- No, no changes
- Yes, much more easy/somewhat more easy
- DK/NA



Q4. In the last six months, have you noted any changes in your ability to afford healthcare for you or your relatives?  
(IF YES) Has it become much more easy, somewhat more easy, somewhat more difficult, much more difficult?

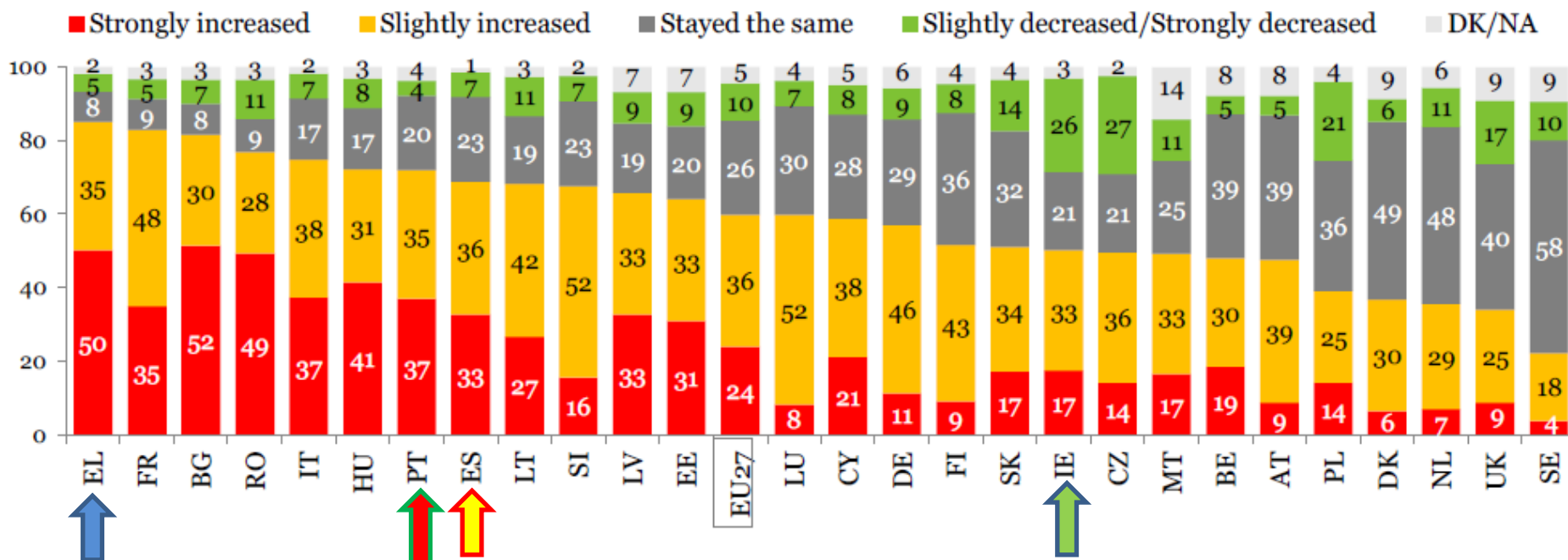
Base: those respondents where long-term care was applicable, % by country

# Monitoring the social impact of the crises: public perceptions in the EU

## Eurobarometer 2010

*Percepção do aumento do nível de pobreza*

### Perceived changes in the level of poverty in the past 12 months in the area where respondents live



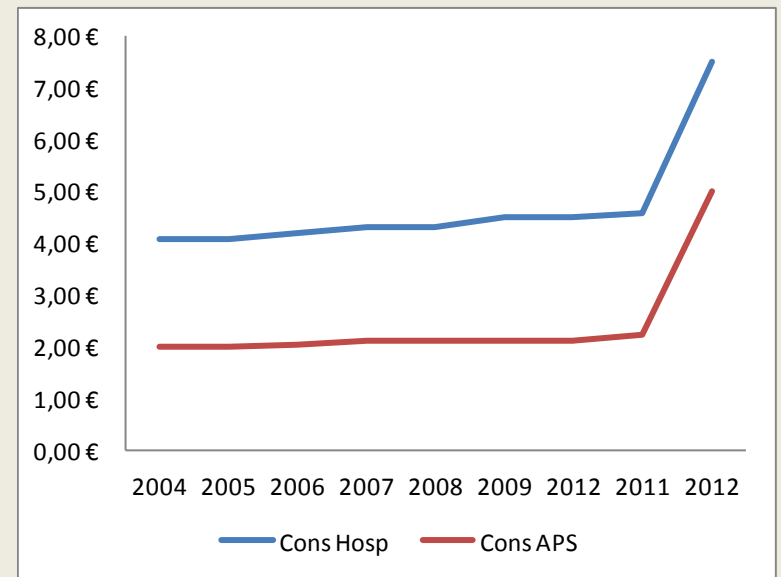
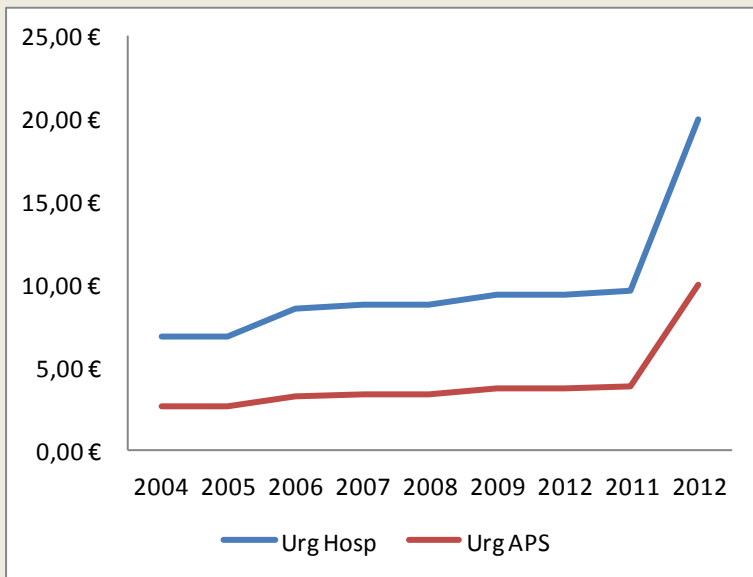
Q1. Generally speaking, would you say that poverty has strongly decreased, slightly decreased, slightly increased or strongly increased in the last 12 months in...?

Base: all respondents, % by country

# Taxas Moderadoras

... ou co-pagamentos ?

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Urgência</b>									
Hospital Central	6,90 €	6,90 €	8,50 €	8,75 €	8,75 €	9,40 €	9,40 €	9,60 €	20,00 €
APS	2,70 €	2,70 €	3,30 €	3,40 €	3,40 €	3,70 €	3,70 €	3,80 €	10,00 €
<b>Consultas Amb</b>									
Hospital Central	4,10 €	4,10 €	4,20 €	4,30 €	4,30 €	4,50 €	4,50 €	4,60 €	7,50 €
APS	2,00 €	2,00 €	2,05 €	2,10 €	2,10 €	2,10 €	2,10 €	2,25 €	5,00 €





# Crise & Saúde - I

---

- Diminuição das Tx de Natalidade e de Fecundidade
- Desemprego e endividamento afetam a saúde mental das populações (Ansiedade / Depressão / consumo de benzodiazepinas / Suicídio)
- Relação inversa entre Suicídios e Mortalidade pos Acidentes Rodoviários
- Diminuição da Natalidade e Fecundidade
- Aumento da Prevalência da infeção pelo vírus da SIDA em consumidores de drogas injetáveis (aumento comportamentos de risco e retracção nas medidas de saúde pública

Greece

- *50 per cent rise in HIV,*

- *a doubling of homicides,*

- *a massive increase in heroin use and prostitution*

- 61% dos desempregados não acredita vir a obter actividade remunerada semelhante à que tinha anteriormente
- 1/5 das famílias portuguesas foram já afectadas pelo desemprego
- Os portugueses já cortaram 22,2% na despesa com saúde (SU, Consultas APS, Medicamentos).

# Crise & Saúde - II

---

- 76,9% dos utilizadores das USF (APS), evidenciam dificuldades de acesso relativas ao pagamento das taxas moderadoras, segundo a perceção dos profissionais de saúde.
- 85,7 dos utilizadores das USF (APS) evidenciam dificuldades com aquisição de medicamentos , segundo a perceção dos profissionais de saúde.
- diminuição da percentagem de utentes com PNV atualizada aos 13 anos.
- Reforma da APS - *Riscos de degradação da mais importante reforma da saúde das últimas décadas.*
  - ✓ *Rede descentralizada de equipas*
  - ✓ *Concentração de recursos e partilha de serviços*
  - ✓ *Descentralização da gestão para o nível local*
  - ✓ *Governança clínica e de saúde*
  - ✓ *Participação da comunidade*
- Sinais relativos à diminuição da acessibilidade a medicamentos aos doentes associada ao seu empobrecimento.
- O início duma grave crise económica nas farmácias está a perturbar o seu funcionamento, nomeadamente na capacidade de abastecimento e dispensa de medicamentos à população.

# *A Saúde em todas as políticas*

## The Effectiveness of Health Impact Assessment

Scope and limitations of supporting decision-making in Europe

A adoção de qualquer política pública significativa deve tomar em linha de conta o seu impacto sobre a saúde.



Os tratados da UE e a sua estratégia de saúde, e as declarações sobre a boa governação da saúde, subscritas por todos os países europeus no âmbito da OMS aderem a esta noção.

**Como foi possível às instituições europeias integradas na *Troika* ignorarem este princípio?**

### **Universalismo:**

- Cada um paga de acordo com o seu rendimento quando pode pagar, para receber de acordo com as suas necessidades quando precisar
- “Estamos todos no mesmo barco”
- “... uma governação com cultura, a imaginação e a vontade necessárias para canalizar para soluções de interesse comum, o enorme potencial de inteligência, conhecimento e inovação disponíveis na sociedade atual

### **Anti universalismo:**

As pessoas pagam o cuidados de saúde e o Estado toma conta dos pobres

**Não parece saudável introduzir medidas anti-universalistas, como se fossem soluções meramente técnicas e politicamente neutras, evitando a prova da sua legitimidade política.**

**SAÚDE**

# Paulo Macedo prevê fechar ano de 2013 sem déficit no SNS

# Ministro da Saúde reconhece que OE para 2013 tem riscos

## Multas para devedores de taxas moderadoras

**SAÚDE** A partir do final de abril vão começar a ser cobradas multas a quem não pague as taxas moderadoras pelo Ministério das Finanças

ção de coimas para quem ue as taxas moderadoras nova. A medida já estava no Orçamento do Estado Este pagamento deveria junto dos hospitais onde e obtido o tratamento. A o fim deste mês, esta coassará a ser feito pelo Mi-das Finanças.

Alteração faz-se devido à m da responsabilidade de cobrança de multas do Ministério da Saúde para o Ministério das Finanças. Fonte do Ministério da Saúde disse à agência Lusa que está a ser desenvolvido um sistema informático centralizado entre

ros para as urgências hospitalares. O custo das multas não têm um li-

mite estipulado mas um sim um valor mínimo de cem euros, que acresce às taxas em dívida. A agência Lusa fez, no início deste ano, uma ronda nos principais hospitais de Lisboa que ainda não tinham cobrado qualquer taxa, uma dificuldade que o ex-secretário de Estado justificou na altura com os custos da cobrança, superiores aos valores a arrecadar.

Recentemente, o Bloco de Esquerda perguntou ao Governo se este pretendia "clarificar o limite máximo do valor das taxas moderadoras a cobrar nos serviços de saúde do SNS [Serviço Nacional de Saúde], tal como acontece para as urgências e o hospital de dia". A pergunta foi feita depois de o partido ter tomado conhecimento que alguns utentes pagaram taxas moderadoras pela realização de um ou mais meios complementares de diagnóstico e terapêutica de

(MCDT). Para estes serviços não foi definido um limite para o valor das taxas moderadoras. O Governo res- ao Bloco de Esquerda: ão previstos outros limites de cobrança de taxas moderadoras" [além dos já estabelecidos para as urgências e para o hospital de dia].

**Cuidados** médicos e termalismo entre os atrativos para estrangeiros ● **Venda** de produtos clínicos contraria crise

# GOVERNO APOSTA NO TURISMO DA SAUDE

ANGOLA É MERCADO PRIORITÁRIO //P.4

# NEGÓCIOS DA SAUDE DE VENTO EM POPA

910 MILHÕES  
DE EUROS  
FATURADOS  
SÓ EM 2011

● **Cuidados** médicos e termalismo para atrair estrangeiros



# NUEVAS FÓRMULAS PARA REDUCIR EL DÉFICIT SANITARIO





**Obrigado pela vossa atenção**

[hmbotelho@gmail.com](mailto:hmbotelho@gmail.com)

<http://www.observaport.org/>







© World Health Organization 2011

**Desemprego e endividamento afetam a saúde mental das populações**

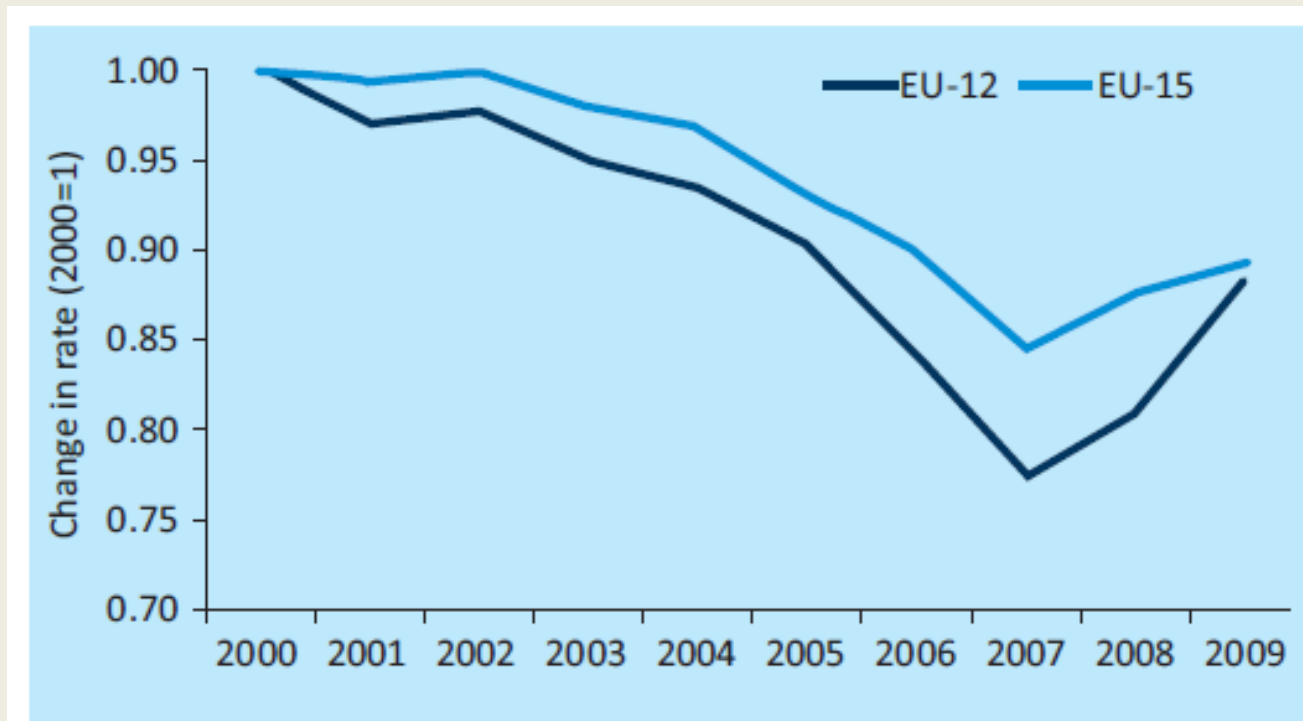
**Respostas necessárias à proteção da saúde mental:**

- Mais proteção social
- Políticas ativas de emprego
- Apoio familiar
- Respostas ao endividamento
- Políticas relativas ao alcoolismo

**Ansiedade / Depressão / consumo de benzodiazepinas / Suicídio**

# Austerity: a failed experiment on the people of Europe

Martin McKee, Marina Karanikolos, Paul Belcher and David Stuckler

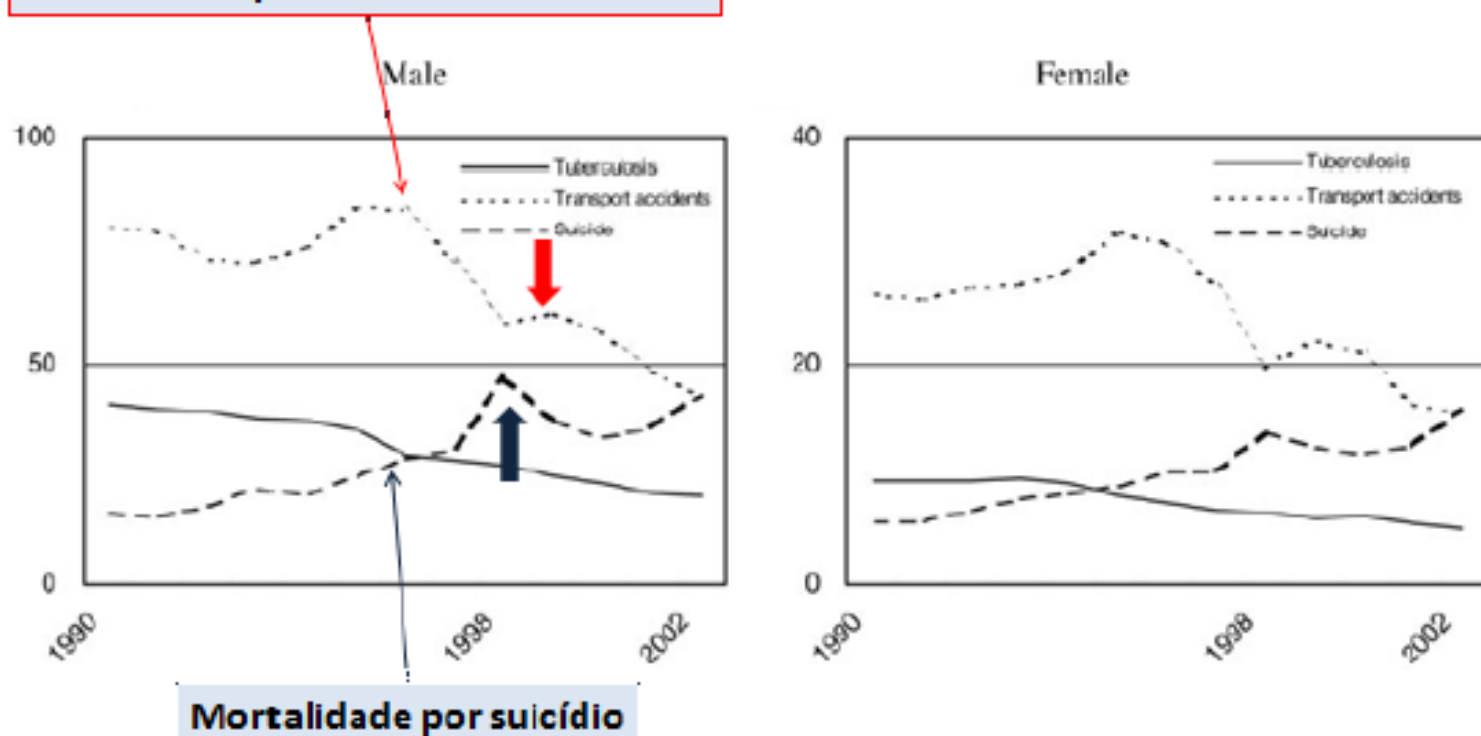


**Fig 2. Trends in suicides in Europe (indexed on the rate in 2000).**

Source: WHO mortality database.

Figura 13 - Relação inversa entre suicídios e mortalidade por acidentes rodoviários

**Mortalidade por acidentes rodoviários**



**Mortalidade por suicídio**

Fonte: Adaptado de Khang; Lynch; Kaplan, 2005.

# Suicídios ultrapassam mortes por acidente

Fonte: EUROSTAT

2008

Acidentes transporte **1070** (815H, 255M)

Suicídio **1038** (794H, 244M)

2009

Acidentes transporte **1064** (838H, 226M)

Suicídio **1025** (803H, 222M)

2010

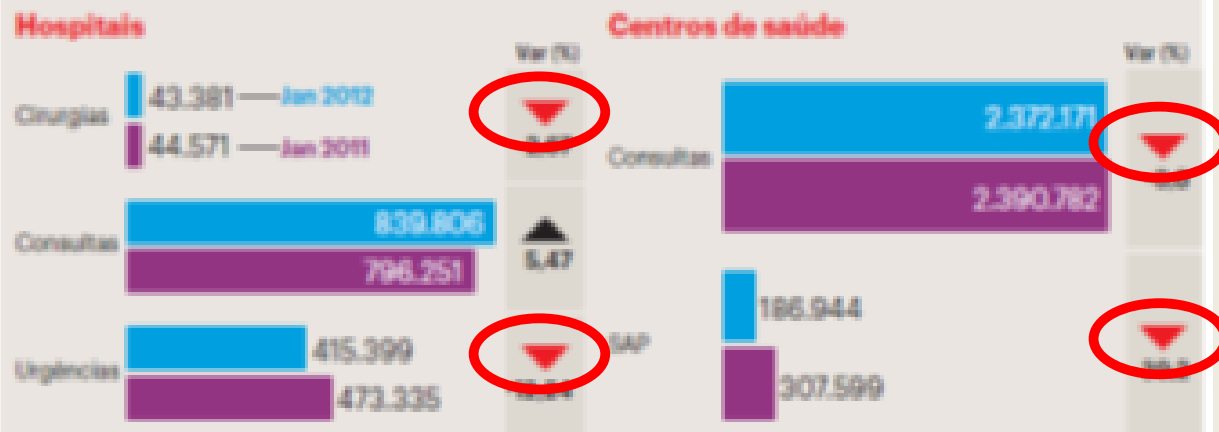
Acidentes transporte **1015** (772H, 243M)

Suicídio **1101** (836H, 265M)

Fonte: INE

Portugal

## Evolução dos principais indicadores assistenciais



## Crise leva a mais recurso a drogas

JOÃO GOULÃO

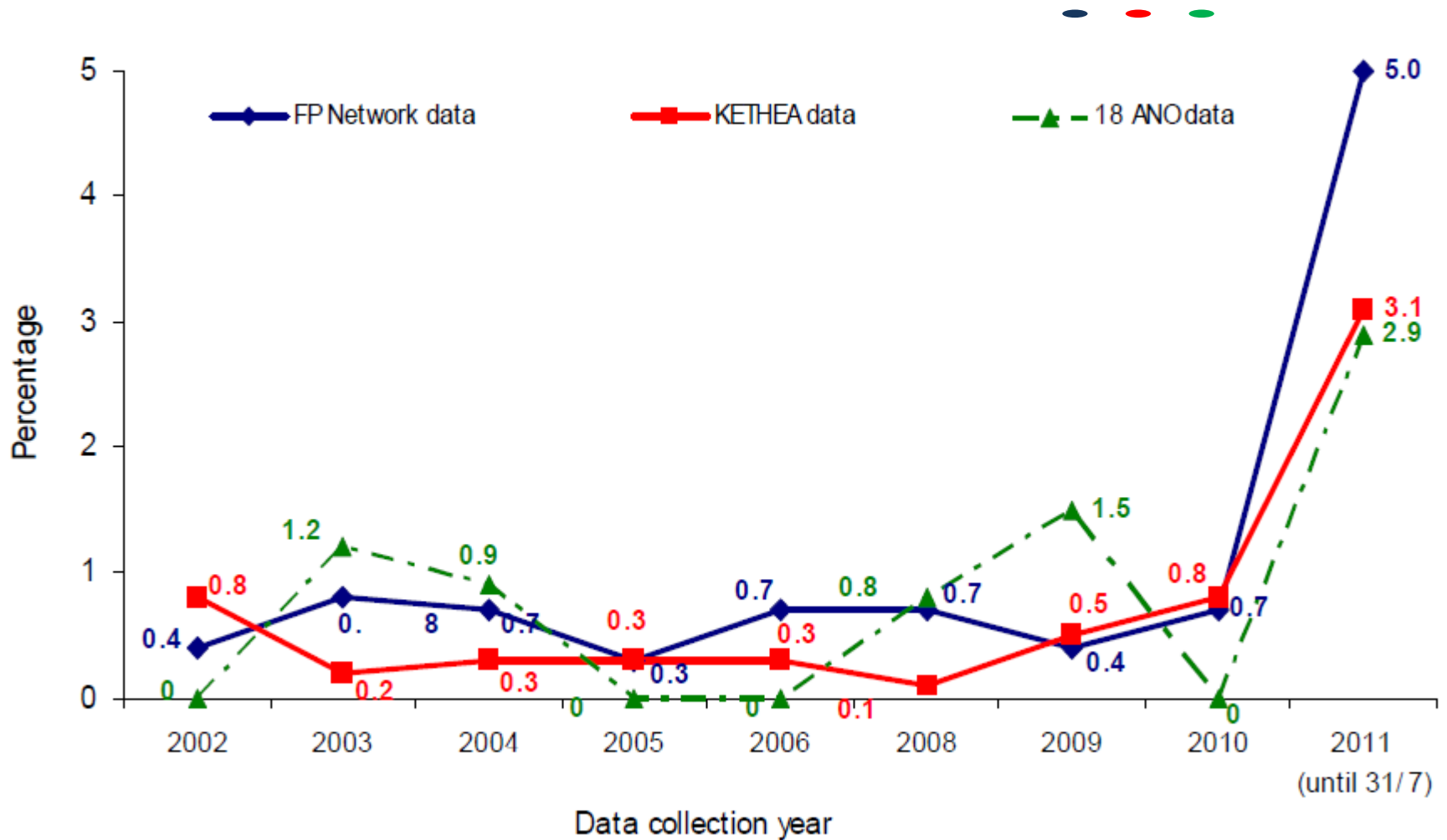
INST. DROGA E TOXICODPENDÊNCIA  
A crise está a provocar um fenómeno de "consumos de desespero" de droga entre ex-toxicodependentes desempregados e pode levar a um maior número de traficantes que recorram a esta atividade como "forma de sobrevivência". As palavras são de João Goulão, presidente do Instituto da Droga e Toxicodpendência.



# Choque económico e social pós crise do refinanciamento da dívida

Prevalência da infecção pelo vírus da SIDA em consumidores de drogas injetáveis na Grécia entre 2002 e 2011

Dados recolhidos por três diferentes “sistemas sentinela”

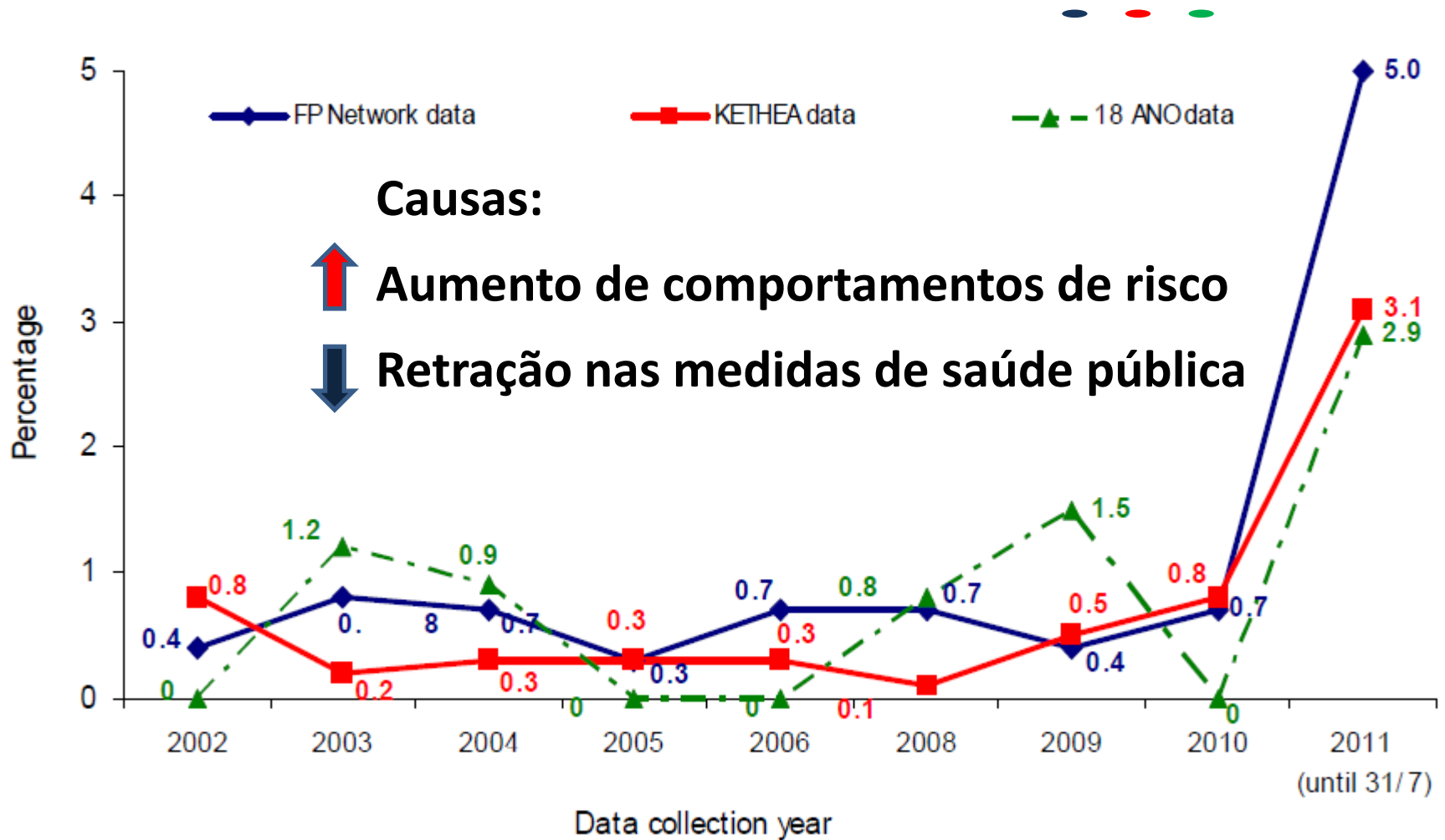


Source: Greek Reitox focal point, reported in [21]. Note: no data are available for 2007.

# Choque económico e social pós crise do refinanciamento da dívida

Prevalência da infeção pelo vírus da SIDA em consumidores de drogas injetáveis na Grécia entre 2002 e 2011

Dados recolhidos por três diferentes "sistemas sentinela"



Source: Greek Reitox focal point, reported in [21]. Note: no data are available for 2007.

# Greece

*“We’re starting to see some worrisome and alarming signs that are not just from the financial crisis but seem directly linked to austerity.*

- a 50 per cent rise in HIV,*
  - a doubling of homicides and death rates,*
  - a massive increase in heroin use and prostitution,*
- there are even reports of people deliberately self-infecting with HIV to get access to public benefits”.*

**David Stuckler, Dublin, 2011**



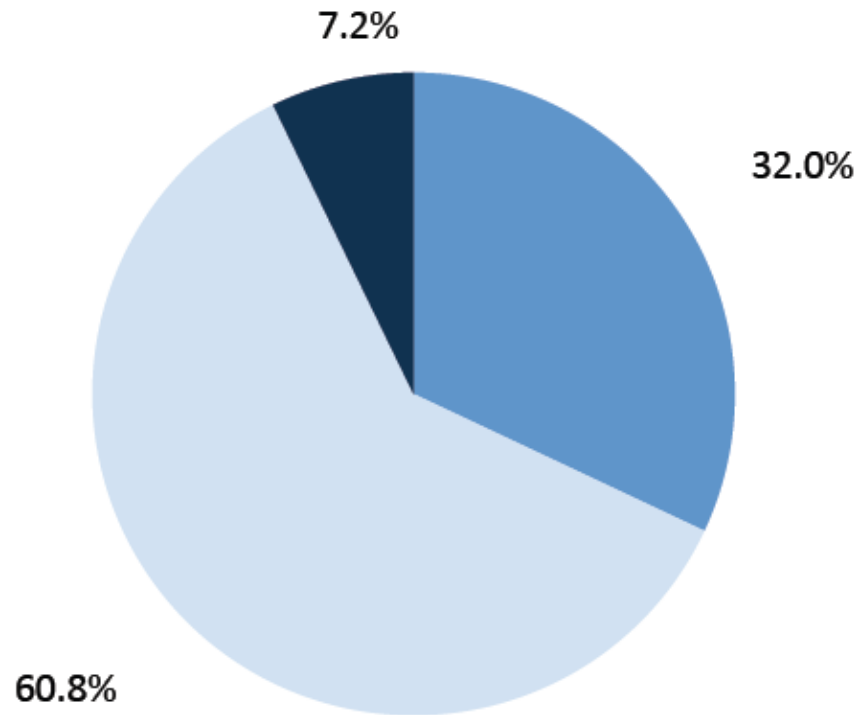
# **O Impacto da Crise no Bem-estar dos Portugueses**

**SEDES**

1 de Outubro de 2012

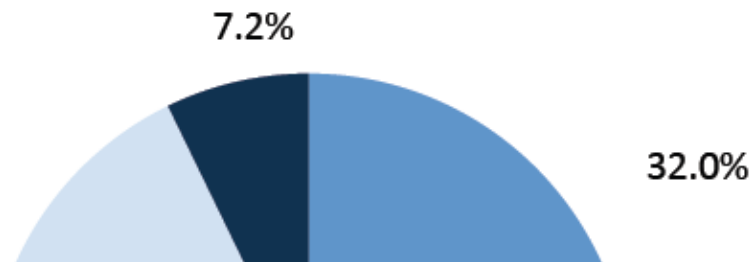
Colheita de dados Março – Abril 2012  
Entrevistas telefónicas n=980

A maioria dos desempregados (61%) não acredita vir a conseguir, em breve, encontrar um emprego ou ocupação remunerada semelhante à que tinha.



- Acredita que vai conseguir encontrar em breve um emprego/ocupação remunerada semelhante à que tinha
- Acha que é impossível ou improvável encontrar em breve um emprego/ocupação remunerada semelhante à que tinha
- Não sabe/não responde

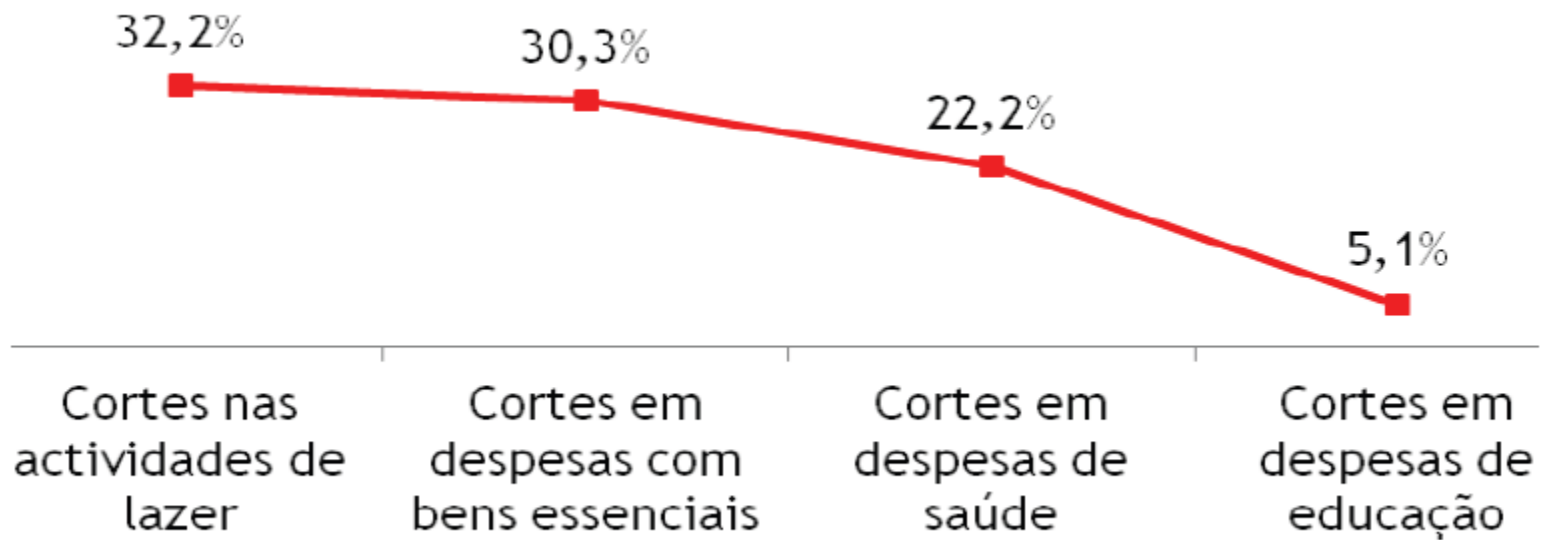
A maioria dos desempregados (61%) não acredita vir a conseguir, em breve, encontrar um emprego ou ocupação remunerada semelhante à que tinha.



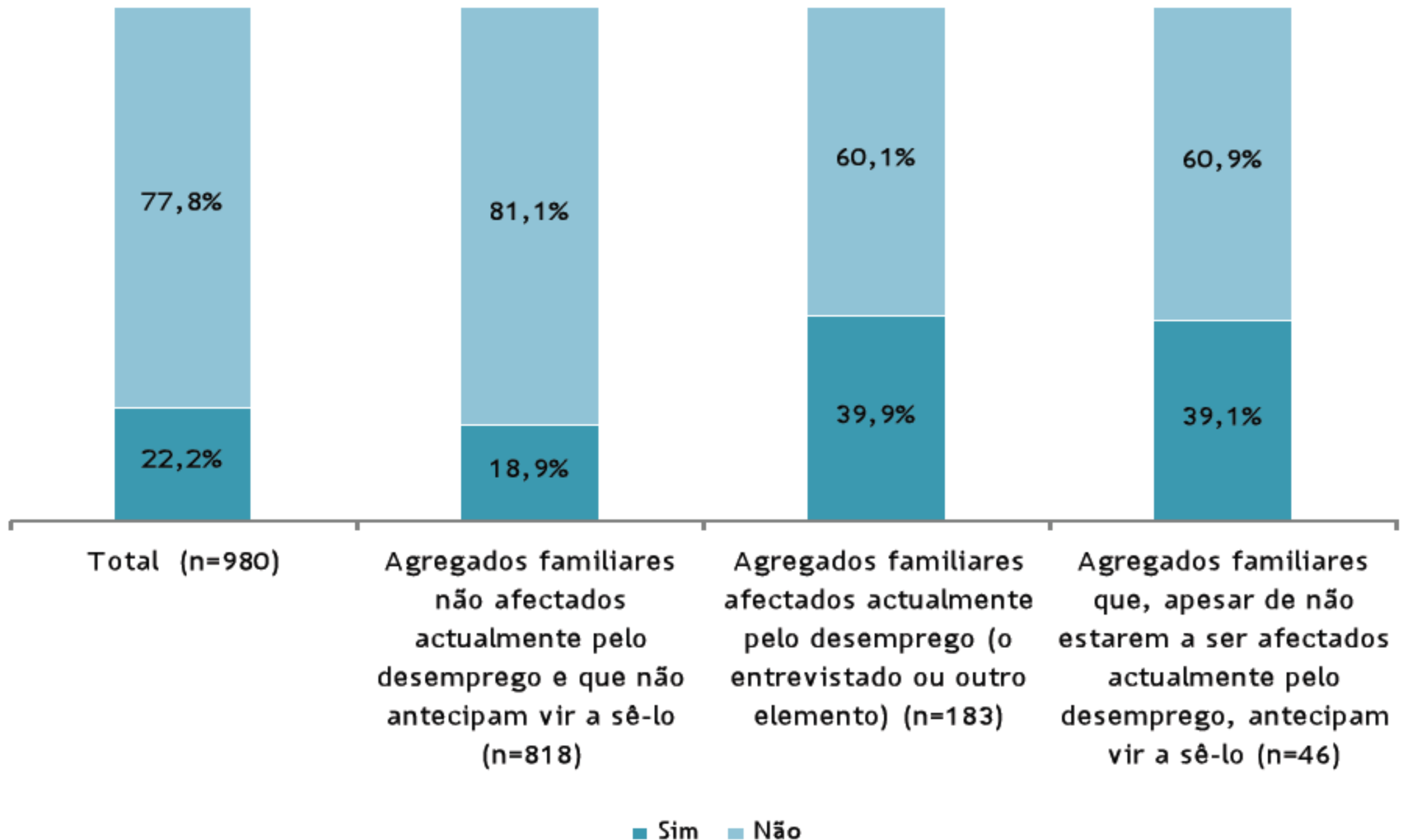
1/5 dos lares portugueses foram afectados pelo desemprego.



- Acredita que vai conseguir encontrar em breve um emprego/ocupação remunerada semelhante à que tinha
- Acha que é impossível ou improvável encontrar em breve um emprego/ocupação remunerada semelhante à que tinha
- Não sabe/não responde



### Cortes nas despesas de saúde





**Dificuldades de acesso** por parte dos utilizadores das USF, relativas às **taxas moderadoras**, segundo a perceção de diferentes grupos profissionais, em valor percentual.

	Médicos	Enfermeiros	Secretariado Clínico	Outras profissões	Total
<b>Grande Aumento</b>	10.1	24.5	14.2	19.4	16.2
<b>Aumento</b>	63.2	62.0	57.5	52.8	60.7
Sem alterações detetáveis	25.5	13.1	24.8	22.2	21.6
Diminuição	1.2	0	3.5	5.6	1.4
Grande diminuição	0	0.4	0	0	0.1

**Dificuldades com aquisição de medicamentos por parte dos utilizadores das USF, segundo a perceção de diferentes grupos profissionais, em valor percentual.**

	Médicos	Enfermeiros	Secretariado Clínico	Outras profissões	Total
<b>Grande Aumento</b>	20.9	33.6	18.6	36.1	<b>25</b>
<b>Aumento</b>	64.3	60.3	56.6	44.4	<b>60.7</b>
Sem alterações detetáveis	13.3	5.2	21.2	11.1	12.6
Diminuição	1.4	0.9	3.5	8.3	1.7
Grande diminuição	0	0	0	0	0

## Crise já deixou 16 mil jovens sem trabalho

Publicado em 2010-08-12

ALEXANDRA FIGUEIRA

Portugal  
80% das pessoas ajudadas por instituições não come uma vez por semana

económico com Lusa  
11/10 15:10

## Agências de trabalho recrutaram 87 mil

emprego. Cerca de 75% dos trabalhadores ganham menos 100 euros e 25% o salário mínimo. Contratos duram 3,9 meses

## Falência de empresas disparou 45% este ano

empresas. Mais de 1600 empresas fecharam portas no primeiro trimestre, 4 por dia. Maioria está situada no Norte e ligada aos sectores da construção

03-2011 às 10:55

## Mais de 700 famílias perderam a casa este ano

## Menos 700 mil crianças a receber abono de família em dois anos

Quebra. Além da diminuição do número de beneficiários, a prestação regista também o valor médio mais baixo dos últimos quatro anos: 40 euros. Sociólogos e famílias dizem que natalidade está em causa

## Nova taxa nos produtos alimentares vai ter impacto sobre consumidores

Alimentação. Indústria agroalimentar considera que se trata de um caso de dupla tributação

15-08-2011 às 09:19

## Misericórdias: Cada vez mais crianças e jovens nas cantinas

Fome

Pedidos de ajuda ao banco alimentar aumentaram 124 por cento este ano

30.05.2009 - 09:04 Por Andreia Sanches

PASSOS COELHO CONTRADIZ GARANTIA DE VÍTOR GASPAR E CARLOS MOEDAS

## Subsídios de férias e de Natal só voltam a ser pagos em 2015 e de forma gradual



## "O preço da água vai ter de subir"

TARIFAS Assunção Cristas diz que é preciso equilíbrio para esbater diferenças no pagamento do serviço entre regiões do litoral e do interior

## Fiadores de empréstimos são novo grupo de sobre-endividados

Crédito. Deco recebeu 17 novos pedidos de ajuda por dia; 10% são pessoas que garantiram créditos

## Crédito malparado renova recorde nas famílias e nas empresas

Crise

Bancos alimentares estão a perder capacidade de resposta

22.04.2012 - 09:35 Por PÚBLICO

## Nove em dez desempregados são contratados a prazo

Estimativas. Em apenas três meses, o Banco de Portugal duplicou a previsão de destruição de emprego em 2012, para 170 mil. Carlos Costa contradiz Pedro Passos Coelho: economia não cresce em 2013

30 Março

## Construção e imobiliário perderam mais de 400 empregos/dia

Correio da Manhã, 10 Junho 2012

## Já ninguém quer encher o depósito

Combustíveis. Preço da gasolina sobe hoje 1,5 cêntimos/litro e o gasóleo meio cêntimo, um novo recorde

Aumentos fazem baixar consumo

INCUMPRIMENTO

## Famílias já entregaram 1750 casas aos bancos

por PAULA CORDEIRO 27 Maio 2011

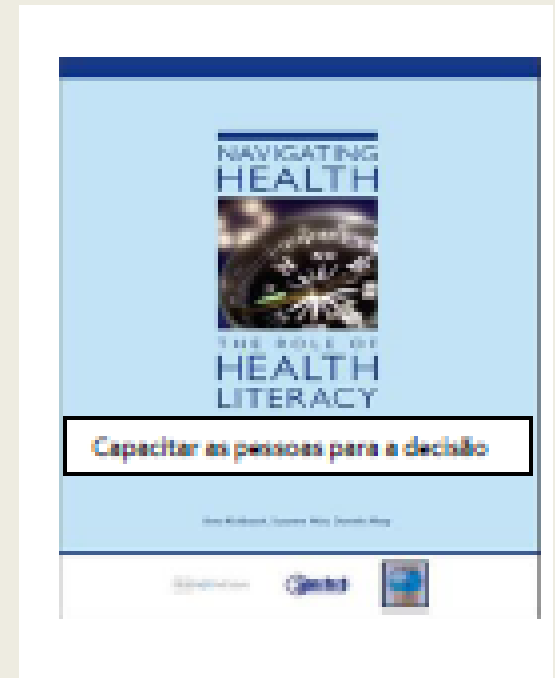
A cada hora que passa uma casa é devolvida ao banco

---

As práticas de “racionamento implícito” sob intensa pressão para contenção dos gastos são uma das maiores ameaças à qualidade dos cuidados de saúde, nas atuais circunstâncias.

**Literacia em saúde** como condição essencial para a transformabilidade e sustentabilidade dos sistemas de saúde

O **envolvimento dos cidadãos** nos processos de **tomada de decisão**, no sector da saúde, contribui para a construção de uma democracia mais participativa e para tornar os profissionais de saúde e as próprias entidades de governação mais sensíveis aos interesses, necessidades, e expectativas dos cidadãos.



# Atenção Primária

*- Os riscos de degradação da mais importante reforma da saúde das últimas décadas*



**Foi o produto do empoderamento das lideranças locais dos cuidados de saúde primários.**

**O regresso ao puro comando-e-controlo na condução da reforma levará necessariamente à sua degradação.**

Pode dizer-se que as posições não universalistas são aquelas que não aderiram aos princípios dos seguros públicos de saúde e, portanto, não apostaram no seu desenvolvimento.

São posições que o OPSS não pode deixar de respeitar. No entanto, com a agenda política não podem deixar de ser concomitantemente explicitadas para que possam ser politicamente escrutinadas e legitimadas.

Não parece aceitável introduzir medidas anti-universalistas, como se fossem soluções meramente técnicas politicamente neutras, evitando a prova da sua legitimidade política.

---

Não é simplesmente aceitável que em vez de percorrer o caminho da legitimação política, os governos atribuam aos copagamentos o nome falso de "taxas moderadoras".

---

---

Não se compreende como as pessoas podem ser obrigadas a aceitar e pagar "taxas moderadoras" que não o são.

---

# Principais vertentes da Reforma da APS

<b>Rede descentralizada de equipas</b>	<b>Equipas multiprofissionais</b> de tipo estrutural permanente, com missões específicas: cuidados à pessoa e à família ( <b>USF e UCSP</b> ), cuidados a grupos com necessidades especiais e intervenções na comunidade ( <b>UCC</b> ), intervenções no meio físico e social e acções com alcance populacional ( <b>USP</b> ).
<b>Concentração de recursos e partilha de serviços</b>	Equipa multiprofissional que assegura e rentabiliza serviços específicos, assistenciais e de consultadoria às unidades funcionais e aos projectos de saúde comuns a várias unidades e ao ACeS ( <b>URAP</b> )
<b>Descentralização da gestão para o nível local</b>	Criação de ACeS com directores executivos e conselhos executivos e desenvolvimento de competências locais para a gestão de recursos ( <b>UAG</b> ), obtendo economias de escala com a agregação dos anteriores centros de saúde
<b>Governança clínica e de saúde</b>	Desenvolvimento de um sistema de pilotagem técnico-científica envolvendo todos os profissionais, sob orientação do <b>conselho clínico</b> de cada ACeS e dos <b>conselhos técnicos</b> das suas unidades
<b>Participação da comunidade</b>	Ênfase e reforço da participação da comunidade através de órgãos como os <b>gabinetes do cidadão</b> e os <b>conselhos da comunidade</b>